

Inaugurado investimento de dois milhões

■ Chegou a Ourém em 2015. Sete anos depois, o Grupo Interlog inaugura as instalações de raiz, construídas em período de pandemia. O Grupo, com presença nos quatro continentes, nas áreas de logística e transportes, informática, programação, bem como contabilidade e facturação, pretende continuar a consolidar a sua presença em Portugal e a expandir-se. O fundador, Jean-Marie Mascarenhas, antecipa o projecto de alargamento da sede da empresa em Ourém, num lote de terreno junto ao actual, e que permitirá posicionar a empresa na área do front-office tecnológico ao nível internacional.

O empresário sublinha os valores de compromisso, excelência (no trabalho) e independência do Grupo como factores de diferenciação. A "satisfação de fazer bem o seu trabalho" e a alegria de o fazer, são importantes para o responsável do Grupo que, nestas instalações privilegiou o "conforto no trabalho, a eficácia e a alegria". Jean-Marie Mascarenhas pretende conservar e atrair talento a caminho do que apelida de "Califórnia da Europa", isto é, Ourém.

A opção por Portugal, por parte do empresário, teve por base a atractividade económica, com baixos encargos com a Segurança Social, o elevado nível de instrução das equipas e haver nativos falantes de

francês e inglês. A par da colaboração e sinergia, o Grupo Interlog quer ser pioneiro na inovação e "tomar a dianteira no desenvolvimento de novos produtos ou novos conceitos".

Dia aberto

A 1 de Junho, o Grupo Interlog abre portas num dia aberto para dar a conhecer oportunidades de emprego e de estágio, das 14h às 20h. O grupo empresarial de logística tem vagas disponíveis na coordenação de logística, administrativo, serviço ao cliente e programação.

Criação de valor no concelho

Presente neste momento "importante para a empresa e para o concelho de Ourém", o presidente da Câmara destacou a relevância do Grupo Interlog na criação de "mais postos de trabalho" e consequentemente, criação de "mais riqueza, mais valor acrescentado para o concelho". Ourém tem uma taxa de desemprego de cerca de 2%, o que demonstra, no entender de Luís Albuquerque, o empreendedorismo existente.

A Zona Industrial de Casal dos Frades, onde está instalado o Grupo, tem todos os lotes aliena-

dos, excepto um (o número 1) do qual a Câmara Municipal fará uma hasta pública em breve, adiantou o edil. Luís Albuquerque reforçou ainda o esforço municipal na criação de "condições" para que as empresas se instalem e referiu-se à requalificação dos acessos, como a construção da rotunda, na entrada da zona industrial e próximo das instalações da Interlog.

De 3 a 80... até 300

Marlene Das Neves é a colaboradora com mais antiguidade na empresa em Portugal, contratada ainda em 2014, iniciou funções em 2015. Confessa ter sentido algum receio de uma empresa estrangeira e desconhecida no mercado português, mas estas foram dissipadas com "a aposta nos trabalhadores portugueses e nas suas capacidades". Num regresso ao passado, a colaboradora do Grupo Interlog recordou que a notícia de maior investimento no concelho, com a construção de novas instalações, foi prenda de Natal de 2017. E "nada nos podia parar, até que veio a COVID-19". Mas, o senhor Mascarenhas (referência ao fundador e presidente do grupo Interlog) não parou de acreditar e de lutar", disse. Actualmente, com 80 colaboradores, a empresa dispõe de instalações para receber 300 nos dois pisos do edifício. Um deles ainda sem ninguém.

